



SVRI Forum 2017

Sexual Violence Research Initiative

18th -21st September 2017

Rio | Brazil

VIOLÊNCIA ENTRE NAMORADOS NA ADOLESCÊNCIA (VNA)

S. Taquette, C.Moraes, L. Souza, J. Garcia ,
L.Meira, T. Freitas, M. Carneiro



Introdução

- VNA é aquela que ocorre entre parceiros envolvidos em relacionamento romântico e inclui a violência psicológica, física e sexual
- É um evento de prevalência significativa no mundo
- A VNA tem consequências para a saúde e pode culminar em homicídios, quase sempre das mulheres
- Há relação entre VNA e violência em outros contextos: família, comunidade, escola
- VNA é um preditor da violência parceiro íntimo na idade adulta

Objetivo

Estudar a percepção de adolescentes sobre a violência no namoro, porque acontece, quais as consequências e como lidam com ela

Método

Qualitativo, por meio de grupos focais com estudantes do 2º ano do Ensino Médio de escolas públicas e privadas do município do Rio de Janeiro

Resultados

- 13 grupos focais em 6 escolas, sendo 3 públicas e 3 privadas
- 5 grupos com moças, 5 com rapazes e 3 mistos
- Total de participantes: 132 estudantes, 72 do sexo feminino e 60 do masculino

Características sociodemográficas

Distribuição por sexo

- Os rapazes eram mais velhos do que as moças (68% / 73% entre 15 e 17 anos); maioria da raça/cor não branca (58%/48%); e pais menos escolarizados (43%/51% superior completo).

Distribuição por tipo de escola

- Nas privadas os estudantes eram mais novos (88%/54% entre 15 e 17 anos; maioria branca (70%/23%), famílias biparentais (67%/50%) e pais mais escolarizados (79%/17% superior completo).

Análise das narrativas

- As concepções sobre VNA coincidem em ambos os sexos: agressões verbais, físicas e sexuais
- Não há justificativa para a VNA e que quando ela acontece o relacionamento deve ser rompido
- Classificadas em 3 categorias:
 - motivação/justificativa da violência,
 - consequências e
 - como lidam com ela

Motivação/Justificativa

MOÇAS: vítimas

- Manter o controle
- Confirmar superioridade
- Ciúmes e infidelidade
- Influência da família
- Não percebem que estão numa relação violenta

RAPAZES: perpetradores

- Emoções incontroláveis
- Confirmar autoridade
- Ciúmes e infidelidade
- Não existe violência de mulher contra homem
- Influência da família e da vizinhança

Relatos

MOÇAS

“ Te vê como dono. ‘Você tá namorando comigo, você é minha.... E se você quiser falar com alguém, você tem que pedir permissão pra mim...’ ”

“...entra a questão dele se sentir ameaçado, sentir que a sua masculinidade está em jogo, etc.”.

“Isso que eu acho que tem a ver com a criação. Porque às vezes, a pessoa vê isso(violência) em casa e acha que é normal.”

RAPAZES

“É complicado... A emoção do homem vem muito mais forte do que da mulher nessas horas”.

“Porque tipo assim, o homem ele já cresce ... sabendo que ele é superior à mulher”.

“ Acho que apanhar, não chega a apanhar, porque a maioria dos homens pensa ‘ah eu sou mais forte que ela. Ela não vai me bater...’ ”

Consequências

MOÇAS

- Isolamento social, baixa autoestima, sentimentos de culpa, depressão, morte
- Problemas escolares
- Homossexualidade

RAPAZES

- Não sofrem violência, pois são mais fortes
- Continuam agredindo a parceira quando esta não reage na primeira agressão

Relatos

MOÇAS

“...você se afasta de todo mundo, você fica com medo. Às vezes você nem quer falar com as pessoas.... Cara, tipo muda tudo.”

“Eu acho que consequências para a vida. Ou ela morre ou ela perde a confiança.”

“... uma mulher troca o homem por outra mulher.... é a falta de carinho total... vai procurar outra mulher, porque nós mulheres sabemos entender uma a outra.”

RAPAZES

“Acho que não chega a apanhar, porque a maioria dos homens pensa ‘ah eu sou mais forte que ela. Ela não vai me bater’...”

“Agora, se o homem der um tapa e ela não falar nada... tipo, chorar, e depois de 10 m voltar a se falar como casal... Aí acontece tudo de novo...”

Como lidam com a VNA

MOÇAS

- Têm dificuldade e medo de sair da relação
- Têm vergonha de revelar o que estão sofrendo
- Procuram ajuda com alguém de confiança (amigas e família)
- Valorizam a atividade de grupo como esta na escola

RAPAZES

- VNA não é um problema para eles
- Se reconhecem que precisam de ajuda acham não têm a quem recorrer
- Valorizam a atividade de grupo com esta na escola

Relatos

MOÇAS

“Aceita porque acha que nunca vai achar outro melhor”.

“Muitas sofrem e continuam sofrendo porque são submissas, não trabalham. Só tem o homem para ter suas coisas”.

“Porque geralmente quando a pessoa está passando por isso, ela tem vergonha que as pessoas saibam”.

RAPAZES

“Ah de namorada (agressão)... é algo que eu mesmo posso resolver”.

“Tem coisas que acontecem contigo que nem amigo tem que saber”

“Mas são poucos os homens que dão queixa de que a mulher bateu nele. Porque vai pegar mal pra ele”.

Discussão

- O comportamento dos estudantes segue os padrões de gênero hegemônicos da sociedade em todas as categorias apresentadas. Esta é lógica interna deste grupo.
- A VNA é resultante destes padrões e tem caráter circular, ou seja, é vivenciada em outros contextos (família, vizinhança).
- A violência estrutural da sociedade que contribui com a desigualdade observada entre os alunos das escolas públicas se reflete na maior frequência de situações de violência e naturalização da mesma na resolução de conflitos observada nas vivências dos estudantes das escolas públicas.
- A não percepção da situação abusiva, seja como perpetrador ou vítima está também de acordo com o esperado nas relações entre homens e mulheres em que o natural é a desigualdade de poder, que justifica determinadas atitudes, não consideradas violentas dentro desta lógica.

Discussão

- As consequências da VNA podem ser graves para as mulheres e a rede de apoio maior é coerente com as normas de gênero.
- Há carência de espaços de discussão sobre esse tema, que poderiam contribuir para o enfrentamento destas questões e para mudanças de comportamento, prevenindo a violência por parceiro íntimo na idade adulta.
- A valorização da atividade na escola por todos os grupos como um dispositivo viável e relevante para lidar com o tema violência demonstra que esta pode ser uma estratégia a ser implementada nas políticas de prevenção da violência no namoro.

Conclusões

- Em teoria adolescentes conceituam violência de forma ampliada e não há justificativa para a VNA. Entretanto, na prática em certas situações ela é aceitável.
- Homem não sofre violência de mulher porque é mais forte. As consequências negativas são para as mulheres.
- Muitas não conseguem sair de um relacionamento abusivo por dependência emocional, financeira ou medo.
- Quando pedem ajuda é para alguém em quem confiam, amigas ou familiares.
- Homens resolvem sozinhos seus conflitos, pois a sociedade, as leis e as instituições protegem a mulher.

Conclusões

- Os resultados do estudo contribuem para a capacitação de profissionais de saúde na identificação de sinais e sintomas de violência e para o desenvolvimento de intervenções para aqueles que estão em relacionamentos abusivos.
- No ambiente escolar, espaço onde adolescentes passam maior parte do tempo, devem ser desenvolvidas propostas pedagógicas antiviolaência baseadas na igualdade de gênero, no respeito à diversidade e aos direitos humanos.
- Grupo de discussão é uma estratégia viável para atuação pedagógica antiviolaência.



SVRI Forum 2017

Sexual Violence Research Initiative

18th -21st September 2017

Rio | Brazil

OBRIGADA!

taquette@uerj.br

stella.taquette@gmail.com

